

■ Mensagem do Presidente Nacional

Em 2015 vamos celebrar 150 anos de vida e de acção humanitária da Cruz Vermelha Portuguesa.

Um século e meio de história, valores e compromisso; de solidariedade, socorro e apoio às pessoas mais vulneráveis.

Um século e meio de adaptação às necessidades de cada tempo, curando feridas de todo o tipo. Feridas de várias guerras e desastres, e cicatrizes menos visíveis, mas igualmente profundas, causadas pela pobreza, a exclusão, a violência, o desemprego...

São precisamente todos estes anos de trajectória que nos motivam e impulsionam a continuarmos a dar resposta às necessidades das pessoas.

Este é um bom momento para recordar os pioneiros que construíram os pilares daquilo que somos hoje. E também para reconhecer quem, de forma mais anónima e, muitas vezes, com recursos limitados, contribuiu para os consolidar. São os voluntários, os membros, os doadores, as empresas parceiras e os colaboradores.

Mas comemorar não é só celebrar. É recordar um caminho, longo e intenso. Dentro e fora das nossas fronteiras. Em tempos de guerra e em períodos de paz.

2015 será um ano de comemoração do passado, mas, acima de tudo, de projecção para o futuro.

Entre todos, devemos esforçar-nos para que a sociedade conheça a Cruz Vermelha Portuguesa como é agora. Uma organização que permanece sempre de braços abertos, junto das pessoas, procurando dar resposta aos problemas actuais e defendendo continuamente as Grandes Causas da vida.

Desde já, muitos parabéns a todos por estes 150 anos. Tudo começou no dia 11 de Fevereiro de 1865, mas esta história não acaba aqui.

Luís Barbosa, Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa